

LASER DEPILATÓRIOS: CONCEITO, METODOLOGIA E RESULTADOS

Amanda Lemonie¹; Emily Pozzer¹ Liziara Fraport² Nathalia Piccoli²

¹Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades–UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil

² Docente do Curso de Biomedicina, Unidade Central de Educação FAI
Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: amandaslemonie@gmail.com;
pozzer.emily@gmail.com;

Introdução: A depilação é um processo de remoção de pelos indesejados no corpo, que vem se tornando cada vez mais popular nas clínicas especializadas. Existem várias técnicas alternativas para tal feito como barbear, depilação química e métodos mais avançados com a depilação a laser, ou eletrólise, a terapia fotodinâmica (PDT) e a luz intensa pulsada(LIP).¹⁻

³ A depilação a laser é recomendada para redução definitiva de pêlos, que pode ser feita em quase todo o corpo.⁴ **Objetivo:** Desenvolver uma revisão bibliográfica sobre a prática de depilação a laser. **Método:** O presente trabalho foi realizado através de um estudo descritivo não experimental do tipo de revisão de literatura. Para a pesquisa foram utilizados os principais bancos de periódicos disponíveis *online*, *Pubmed*, *Scielo* e *Web of Science*. Foram selecionados cinco trabalhos na língua portuguesa do período de 2016 à 2023. Como estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: depilação, laser, led. **Resultados e Discussão:** A depilação a laser utiliza a fototermólise para atrofiar os pelos escuros. A energia em forma de luz é absorvida pela melanina, destruindo ou retardando a produção de novos fios. Para a depilação definitiva, os lasers utilizam os pelos como condutores de energia até o folículo, atingindo as células germinativas. O objetivo não é queimar os pelos, mas usá-los como guia até

essas células. A melanina é o principal cromóforo, transportando a energia até o bulbo capilar. O folículo absorve mais luz que os tecidos adjacentes, danificando-o e inibindo o crescimento do pelo. Comprimentos de onda acima de 600 nm são utilizados para atingir mais profundamente a melanina, destruindo os pelos e afetando o bulbo. A seleção cuidadosa da duração dos pulsos é crucial para evitar danos à pele circundante e possíveis discromias.²

⁴ Apenas cerca de 25% dos pelos tratados desaparecem permanentemente, havendo perda temporária seguida de uma redução parcial e permanente dos pelos. Os lasers também causam um atraso notável no crescimento dos pelos, que pode durar de semanas a meses, com os pelos terminais sendo substituídos por pêlos mais finos.¹⁻² A eficácia do tratamento varia de acordo com a quantidade de sessões realizadas e a cor do pelo, sendo mais efetiva em pelos escuros. Pacientes com fototipo VI, pelos muito finos, claros ou brancos, e aqueles com dermatite ativa podem enfrentar complicações, como formação de crostas e sensações de calor ou coceira durante a sessão. Bolhas, púrpura, hiperemia e edema desfigurante também são contra indicações importantes. Cuidados especiais são necessários para pacientes idosos e hipertensos, devido a potenciais efeitos na pressão arterial. Portanto, a depilação a laser requer uma avaliação criteriosa e precauções específicas para assegurar sua eficácia e segurança.²⁻⁴

Conclusão: O sucesso da depilação a laser está intimamente ligado ao perfil do paciente e aos ajustes tecnológicos das máquinas utilizadas. Dependendo do tipo de pele ou coloração do pêlo, todos os sistemas de depilação a laser têm demonstrado eficácia e mínimas complicações. Essa técnica representa um avanço significativo na estética, oferecendo uma solução duradoura para a remoção de pelos indesejados. No entanto, é imperativo que os profissionais estejam bem versados nos princípios e nas considerações clínicas para proporcionar um tratamento seguro e eficaz aos seus pacientes.

Palavras-chave: remoção, pelos, depilação, laser.

REFERÊNCIAS

- ¹ ZIBETTI ALMEIDA CARVALHO, M. C. Depilação a laser. **BWS Journal (Descontinuada)**, [S. l.], v. 6, p. 1–12, 2023. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/414>. Acesso em: 13 de setembro de 2023.
- ² TAIOBA, Júlio César. A EFICÁCIA DA DEPILAÇÃO DEFINITIVA COM LASER LIGHT SHEER® EM MULHERES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Estética em Movimento**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 32-44, 20 set. 2022. Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/esteticaemmovimento/article/view/8041>. Acesso em: 13 set. 2023.
- ³ SILVA, Maura Figueiredo da. **Abordagem dos recursos terapêuticos para tratamento das foliculites**. 2021. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Biomedicina, Puc Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2218>. Acesso em: 14 set. 2023.
- ⁴ DOMINGOS, Telassim Jade Silva Zambalde; REIS, Yara Prado Barolli. **Os benefícios da depilação a laser**. In: CONGRESSO PÓS-GRADUAÇÃO UNIS, 9., Pouso Alegre: Fepesmig, 2016. p. 1-12. Disponível em: <http://www.repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/522>. Acesso em: 14 set. 2023.